

SAUDAÇÃO

Neste Natal, que e aproxima, pode ser que não venham a estar todos em casa; pode ser que estejam muitos e não sejam ainda de casa; pode ser que a proximidade física não signifique comunhão pessoal; e pode ser que o distanciamento físico promova uma proximidade real, que contagie de amor e torne real o Natal. João Batista, enviado de Deus, não vem para ficar e reclamar o seu lugar na história; vem para preparar e dar lugar ao Messias, a Estrela do Natal: Jesus Cristo. *Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Amén.*

PEDIMOS PERDÃO

- > Enviado do Pai, que nos visitas na força do Espírito com a Boa Nova da alegria: Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*
- > Ungido de misericórdia, que vens curar os corações atribulados: Cristo, misericórdia. *TODOS: Cristo, misericórdia.*
- > Salvador do mundo, que vens inaugurar o ano sem fim, da liberdade e da graça: Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO

[capítulo 1, versículos 6 a 8 e 19 a 28]

Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Foi este o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram, de Jerusalém, sacerdotes e levitas, para lhe perguntarem: «Quem és tu?». Ele confessou a verdade e não negou; ele confessou: «Eu não sou o Messias». Eles perguntaram-lhe: «Então, quem és tu? És Elias?». «Não sou», respondeu

ele. «És o Profeta?». Ele respondeu: «Não». Disseram-lhe então: «Quem és tu? Para podermos dar uma resposta àqueles que nos enviaram, que dizes de ti mesmo?». Ele declarou: «Eu sou a voz do que clama no deserto: 'Endireitai o caminho do Senhor', como disse o profeta Isaías». Entre os enviados havia fariseus que lhe perguntaram: «Então, porque batizas, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?». João respondeu-lhes: «Eu batizo na água, mas no meio de vós está Alguém que não conheceis: Aquele que vem depois de mim, a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

ACENDEMOS A VELA

Ao acender a terceira vela da Coroa do Advento, nós Te pedimos: Jesus, lava as nossas faltas *[T:] para te recebermos no meio de nós!* Endireita os nossos caminhos *[T:] para te recebermos no meio de nós!* Concede-nos o dom da fé *[TODOS:] para te recebermos no meio de nós!*

PARTILHAMOS A PALAVRA

O Advento impele-nos a aprofundar a alegria do encontro com o Senhor Jesus Cristo, também nas circunstâncias do quotidiano. Que cada um de nós, em família e em comunidade, nos interroguemos se preferimos a vinda do Senhor ou se temos como prioritários outros desejos. Hoje, neste Advento, 'Em busca da vida', na descoberta do nosso propósito neste mundo, exploremos o exemplo de João Batista: sabe quem é e quem não é, tem clareza sobre a sua identidade e missão. Como é que responderias se te perguntassem sobre a tua identidade e missão? João Batista «veio para dar testemunho da luz». O mundo mergulhado na pandemia precisa do nosso belo testemunho, da luz que irradia de um rosto alegre. A alegria é o termómetro de uma vida plena de sentido. Sintamo-nos desafiados a ser testemunhas luminosas da alegria.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Chamados a orar sem cessar, confiemos as nossas preces ao Senhor que é fiel e cumprirá as suas promessas, invocando: Vem, Senhor Jesus!

> Porque muitas vezes, na nossa Igreja, não vivemos a alegria perene e contagiante do Evangelho nem a doce e reconfortante alegria de evangelizar, nós te pedimos: *TODOS: Vem, Senhor Jesus!*

> Porque muitas vezes não nos debruçamos diante de quem precisa, passamos ao lado distraídos ou aceleramos o passo para nos distanciarmos, nós te pedimos: *TODOS: Vem, Senhor Jesus!*

> Porque muitas vezes, na luta contra a pandemia, ignoramos a entrega e a fadiga de tantos cuidadores, como se não fôssemos todos responsáveis por todos, nós te pedimos: *TODOS: Vem, Senhor Jesus!*

> Porque muitas vezes somos analfabetos no acompanhar, cuidar e sustentar os mais frágeis e vulneráveis, nós te pedimos: *TODOS: Vem...*

> *[acrescenta a tua intenção]*. Nós te pedimos: *TODOS: Vem, Senhor Jesus!*

Na alegria de sermos família de Deus, rezemos a oração que Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Aproximemo-nos de quem precisa: em casa, no trabalho, na escola, nos transportes, conhecidos e desconhecidos. Neste 'domingo da alegria', aproxime-nos dos outros com um sorriso; estejamos mais atentos a quem vive aflito e com poucos motivos para se alegrar. Porque nós temos um motivo muito forte para sorrir: Jesus, o Libertador, que se aproxima de nós e não nos abandona na pobreza, na aflição.

Bendíganos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Bendito sejas ó Pai, pela alegria desta refeição que vamos partilhar. Sacia-nos também com a tua Palavra de Vida. Guia-nos ao encontro do Salvador. Faz-nos próximos de todos, no teu amor. Ámen.

ALEGRIA DE VIVER

TERCEIRO DOMINGO ADVENTO

LITURGIA FAMILIAR

«Vivei sempre alegres» — é este imperativo que faz do Terceiro Domingo de Advento (Ano B) o 'domingo da alegria'. Não é a alegria um sinal da esperança? Não é a alegria um sinal da presença de Deus? A esperança que preside ao tempo de Advento une-se à alegria da missão.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

«**Vivei sempre alegres**» — é este imperativo que faz do Terceiro Domingo de Advento (Ano B) o 'domingo da alegria'. Não é a alegria um sinal da esperança? Não é a alegria um sinal da presença de Deus? Então, com o profeta, «exulto de alegria no Senhor». Reconheço-a como um fruto do Espírito Santo, a melhor atitude «para dar testemunho da luz». Não é de estranhar, portanto, que o Papa Francisco recorde insistentemente a importância de fazer resplandecer, em todas as circunstâncias, a alegria do Evangelho e a alegria do Amor. A esperança que preside ao tempo de Advento une-se à alegria da missão. Assim preparo o coração e todo o meu ser para a vinda do Salvador. Cheio de esperança, «a minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus».

[segunda parte do vídeo/áudio]

A alegria cristã, como a esperança, não é uma atitude egoísta, que se fecha em si mesma e se satisfaz num sentimento de prazer; é sim o entusiasmo daqueles e daquelas que se sentem chamados a colaborar no projeto de transformação do mundo. O Advento é um apelo a despertar da rotina, a renunciar à mediocridade, a abandonar a tristeza, a descartar o desalento e a desesperança. O prazer precisa de determinadas condições, está dependente de circunstâncias externas. A alegria brota da consciência de se saber amado por Deus. É uma força interior que nos dá o gosto de viver e nos torna testemunhas luminosas da presença divina. A tua vida e a tua missão nunca serão credíveis sem esta alegria.



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

ESTRELA: 'iluminar' a estrela colocada à janela ou à varanda, na porta ou no jardim da casa

'Pesquisar' os vários significados de 'alegria'

Para ir mais longe: 1 Tessalonicenses 5, 16-24

Dialogar sobre as atitudes propostas no texto

